

XI EDIÇÃO

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Políticas Sociais para o

Desenvolvimento

Programa Cisternas

Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água

10 a 13 de maio | 2016

Contexto Institucional/Legal

- Água enquanto alimento integra os direitos fundamentais do brasileiro (art.6º da CF);
- Acesso à água como componente da segurança alimentar (art.4º, I, LOSAN). Universalização (quantidade e qualidade) como diretriz da PNSAN;
- Programa Cisternas: executado pela Secretária Nacional de Segurança Alimentar, como ação integrante do programa Água para Todos do Governo Federal e Plano Brasil sem Miséria.

Objetivo

- Apoio à implementação de **tecnologias sociais** que visem ampliar as condições de **acesso à água** para o **consumo humano (1ª Água e Escolas)** e **animal e para a produção de alimentos (2ª Água)**.

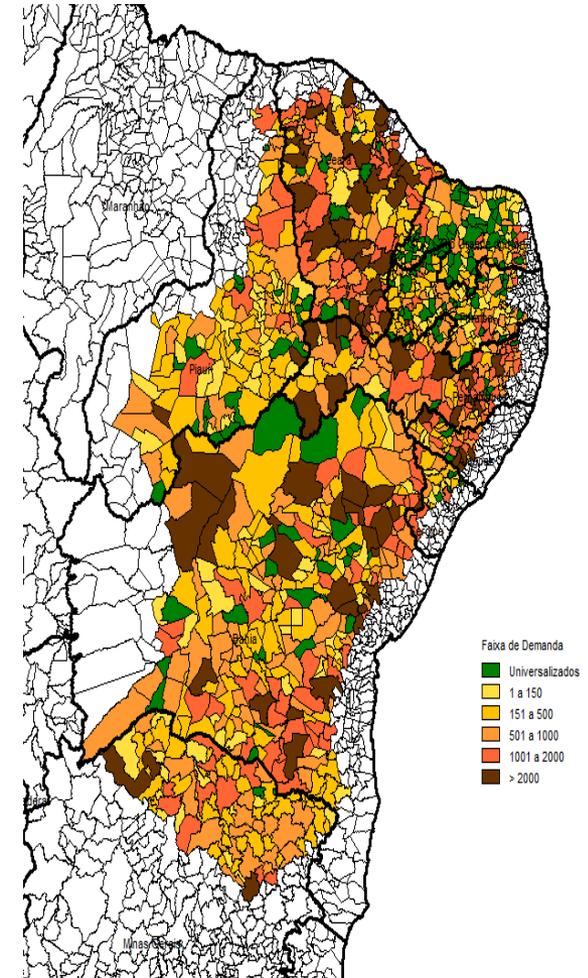


Público Alvo

- Famílias de baixa renda atingidas pela seca ou falta regular de água.
- Dispersas na zona rural.
- Famílias geralmente chefiadas por mulheres, com crianças e idosos em situação de insegurança alimentar.

Contexto

- Até 2003
 - Famílias em situação de insegurança alimentar pela falta de acesso à água de qualidade, seja para consumo (água como alimento), seja como insumo à produção de alimentos saudáveis; principalmente no Semiárido Brasileiro.
- De 2003 a 2010
 - 329,5 mil cisternas de placas de 16 mil litros e 10 mil tecnologias de produção entregues.
 - Ações e iniciativas de acesso à água em diversas estruturas dentro do Governo.



Municípios do semiárido, por número de famílias sem acesso à água (demanda por cisternas).

BRASIL
CadaÚnico – Jan/2011

Estratégias para garantir o acesso à água na zona rural a partir de 2011

- Água para Todos como forma de articular as iniciativas e ações de acesso à água para o rural brasileiro;
- Intensificar o apoio ao estoque e acesso descentralizado à água estabelecendo **meta ousada de 750 mil cisternas familiares de consumo humano e 76 mil tecnologias de produção;**
- Definição do público alvo, demanda e acompanhamento a partir do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico).



Estratégias

- Coordenação e monitoramento das ações no âmbito do APT (territorialização, comitê gestor e sala de situação).
- Diversificação das parcerias e tecnologias a serem apoiados, visando a complementariedade.



Ministério do
Meio Ambiente

Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome



Ministério da
Integração Nacional



Programa Cisternas

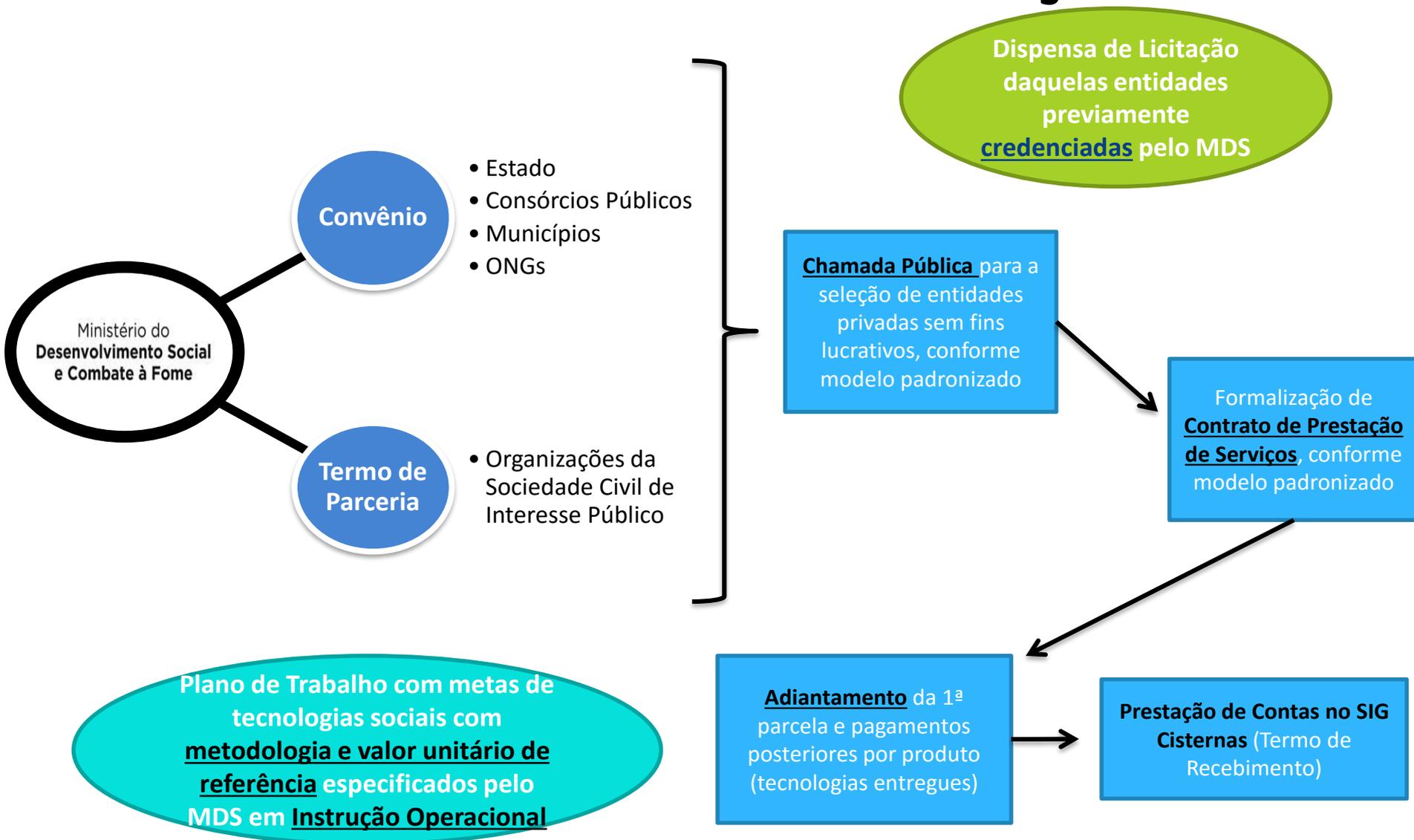
- Apoio à implementação de **tecnologias sociais** que visem ampliar as condições de **acesso à água** para o **consumo humano (1ª Água e Escolas)** e animal e para a **produção de alimentos (2ª Água)**.

Público Alvo

- Famílias de baixa renda atingidas pela seca ou falta regular de água.
- Dispersas na zona rural.
- Famílias geralmente chefiadas por mulheres, com crianças e idosos em situação de insegurança alimentar.



Sistemática de Execução



Tecnologias Sociais

- Modelos de Tecnologias Sociais de Acesso à Água apoiadas pelo Programa Cisternas são:

- 1 - Cisterna de placas de 16 mil litros;
- 2 - Cisterna de ferrocimento de 16 mil litros;
- 3 - Cisterna escolar;
- 4 - Cisterna calçadão de 52 mil litros;
- 5 - Cisterna de enxurradas de 52 mil litros;
- 6 - Cisterna telhadão multiuso;
- 7 - Barragem subterrânea;
- 8 - Barreiro Lonado;
- 9 - Barreiro trincheira;
- 10 - Barreiro tradicional;
- 11 - Sistema de Barraginhas;
- 12 - Tanque de pedra;
- 13 - Bomba d'água popular;
- 14 - Microaçude;
- 15 - Poços Rasos.
- 16 - Sistema Pluvial Multiuso Autônomo;
- 17 - Sistema Pluvial Multiuso Comunitário.



Cisterna de placas de 16 mil litros



Cisterna calçadão



Barragem Subterrânea



Cisterna Escolar



Microaçude



Bomba d'Água Popular



Sistema Pluvial Multiuso Autônomo



Barreiro Trincheira

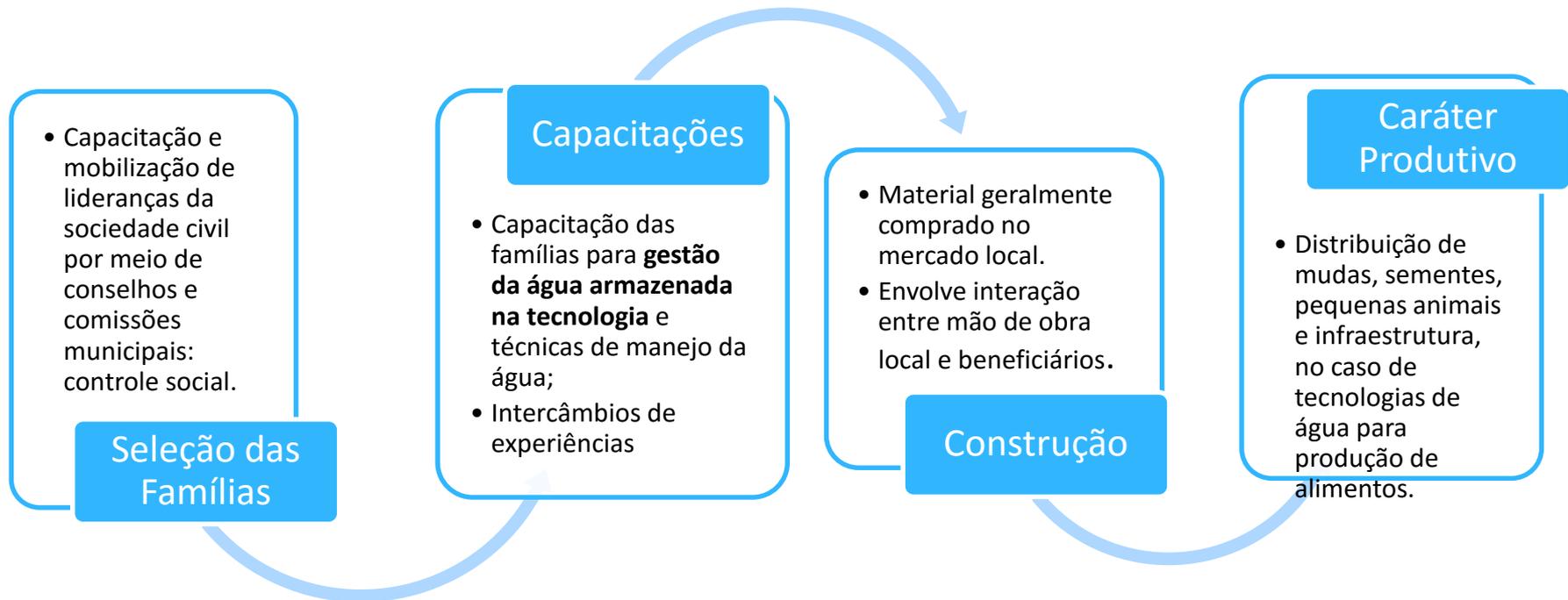


Cisterna de enxurradas



Tanque de Pedra

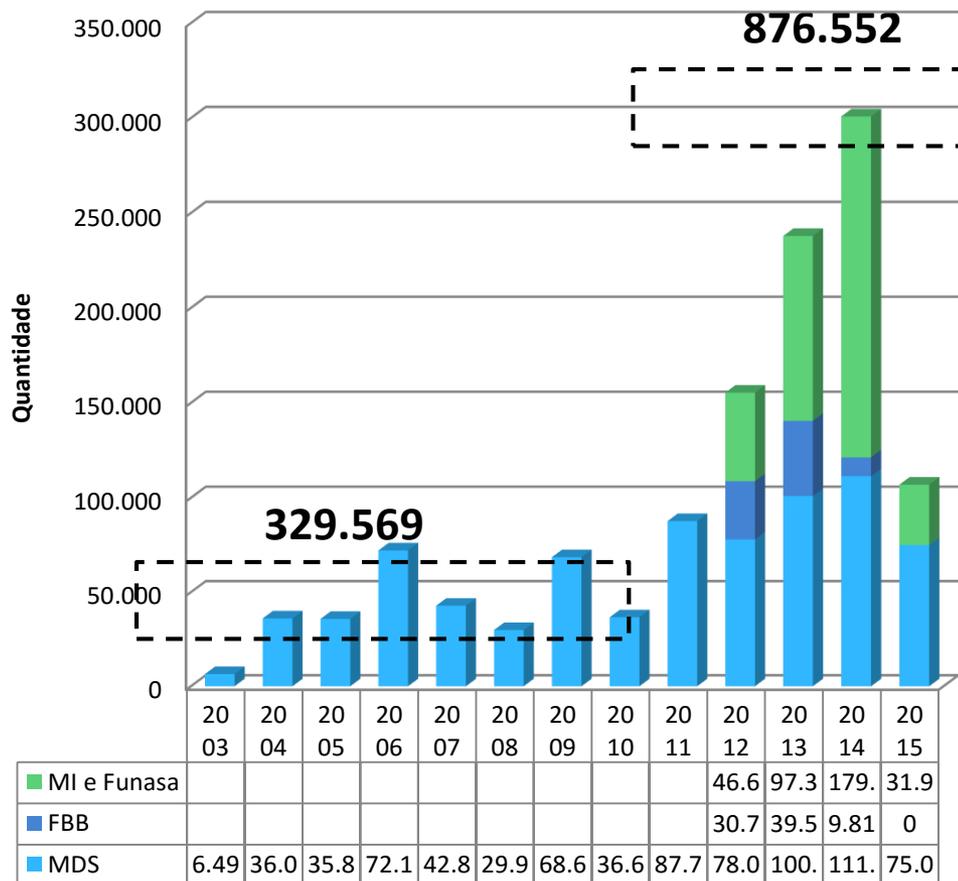
Metodologia de Implementação – Atividades



- Base para a segurança alimentar e nutricional das famílias;
- “Âncora” para um processo educacional e de desenvolvimento social;
- Troca de experiências e vivências sobre a convivência com o semiárido;
- Resultado de um processo que envolve toda a comunidade

Balanço – 1ª Água

1,2 milhão de cisternas entregues (2003-2015), sendo 782 mil cisternas de placas entregues pelo MDS (2003-2015) – das quais 453.273 apenas no Brasil Sem Miséria*

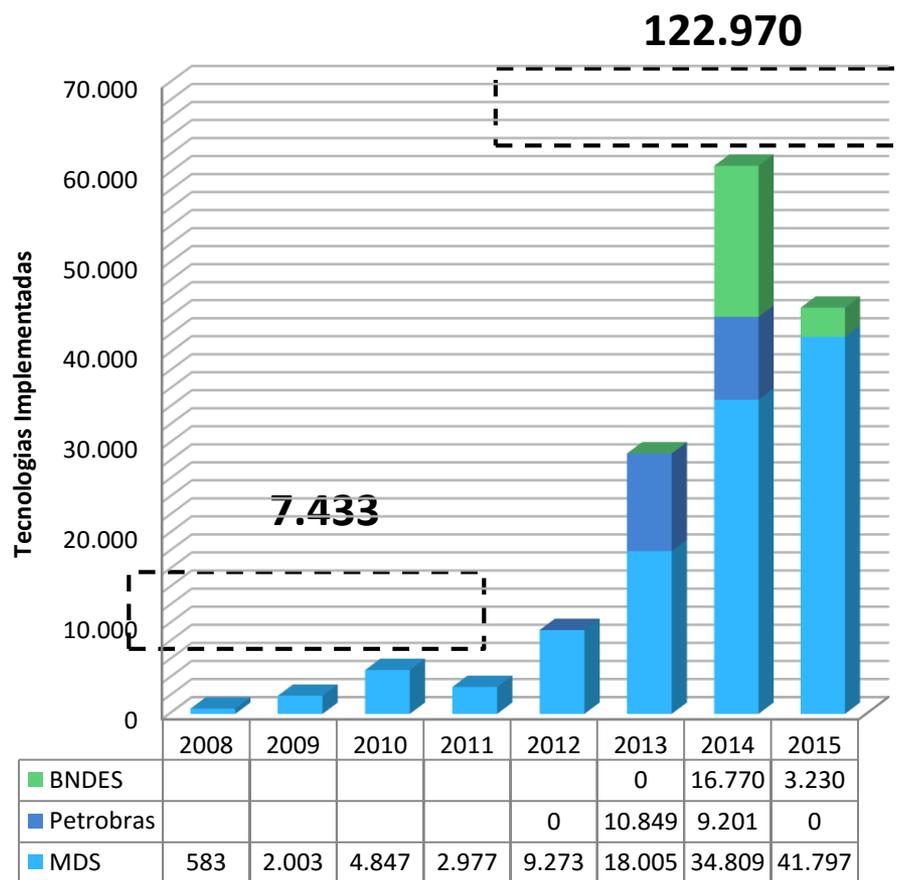


* Dados atualizados até setembro de 2015

UF	Entregas BSM (2011-2015)	Entregas Totais (2003-2015)
Alagoas	49.126	62.423
Bahia	268.819	341.583
Ceará	222.237	283.498
Maranhão	5.225	5.992
Minas Gerais	90.613	104.591
Paraíba	50.867	97.510
Pernambuco	116.596	161.446
Piauí	40.391	74.225
Rio Grande do Norte	33.481	67.126
Sergipe	11.445	19.975
Total	888.800	1.218.369

Balanço – 2ª A

159.206 tecnologias entregues pelo MDS (2008-2015), sendo 151.701 apenas no Brasil Sem Miséria*



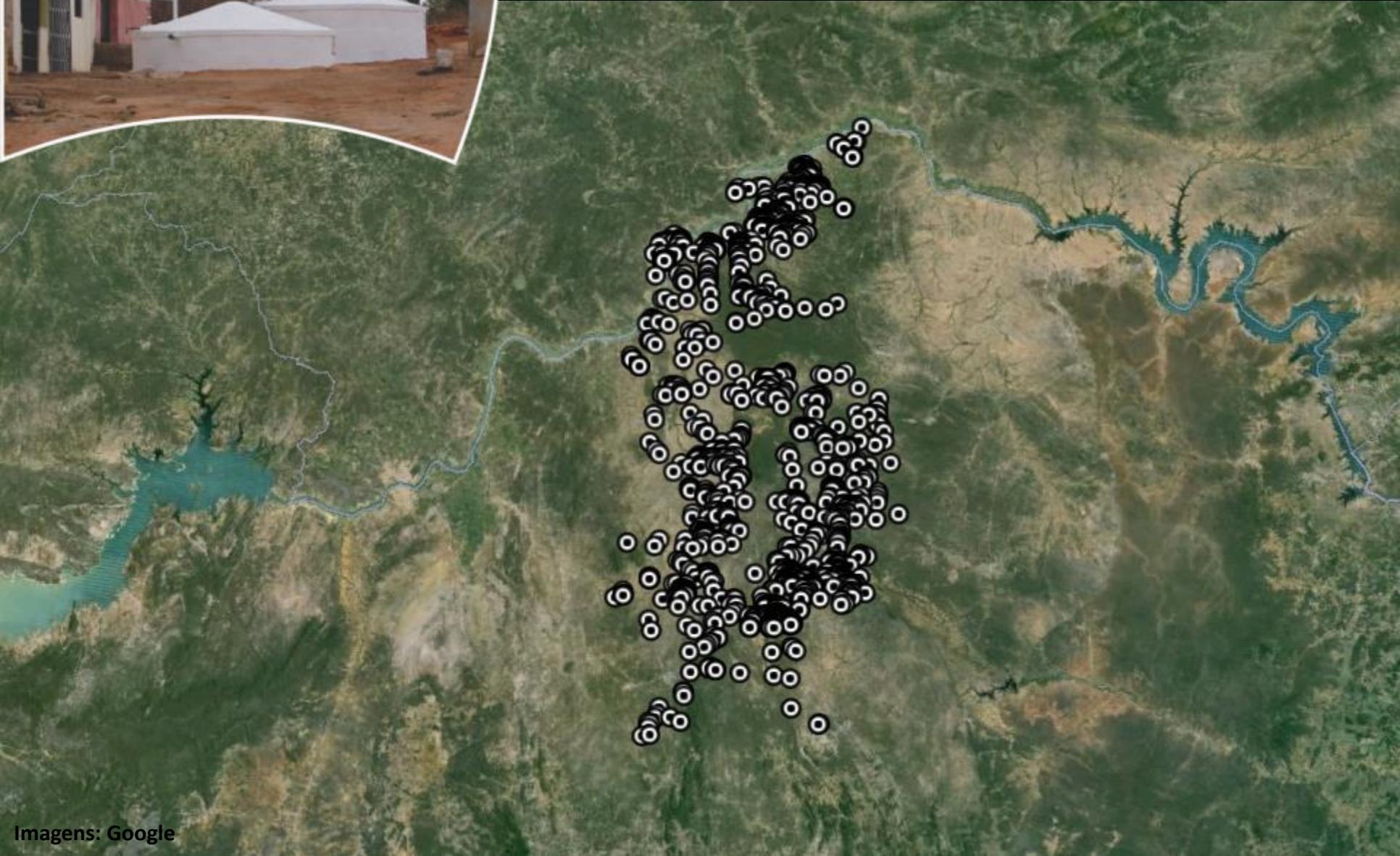
UF	Entregas BSM (2011-2015)	Entregas Totais (2008-2015)
Alagoas	8.710	9.037
Bahia	48.229	50.103
Ceará	23.102	23.846
Minas Gerais	9.322	10.023
Paraíba	9.040	9.736
Pernambuco	28.791	30.048
Piauí	10.020	10.927
Rio Grande do Norte	10.634	11.351
Sergipe	2.415	2.697
Total	151.701	159.206

* Dados atualizados até abril de 2015

Tecnologias Georreferenciada

Município de Curaçá/BA

Total de entregas: 1.851 cisternas desde 203



Tecnologias Georreferenciadas

Município de Santana do Matos/RN
Evolução das entregas de cisternas



Fev/2008



Set/2014

Imagens: Google

Ampliação da área de atuação

Caatinga/Semiárido

22 milhões de habitantes;
1.134 municípios em 9 estados;

Escassez hídrica;

Concentração de população em extrema pobreza;

Baixa cobertura da rede pública de abastecimento (30%).

Amazônia

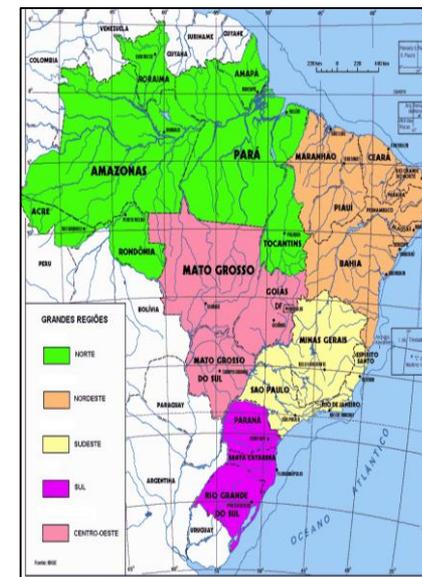
16,5 milhões de habitantes;

775 municípios em 9 estados;

Elevada disponibilidade hídrica, porém com problema de potabilidade da água;

Concentração de população em extrema pobreza;

Baixa cobertura da rede pública de abastecimento (33%);



Resultados e Impactos

- Melhoria da qualidade da água consumida pela família, com redução na frequência em que adultos e crianças adoecem.



- Redução do tempo dedicado para busca e transporte de água, especialmente de mulheres e crianças → Maior tempo para lazer das crianças e para dedicação dos adultos aos filhos.

Resultados e Impactos

- Dinamização da economia local: material de construção e mão-de-obra (na maioria jovens) geralmente são contratados na própria comunidade;
- 34,3 mil pedreiros/cisterneiros capacitados;
- Autonomia da família: acesso à água rompe com dependências políticas locais; Clientelismo dá lugar à cidadania.
- Fortalecimento das organizações sociais locais (co-responsáveis pela implementação em âmbito local);

Resultados e Impactos

- Proporciona condições objetivas para a produção agroalimentar → Maior diversificação dos alimentos produzidos e consumidos pela família;
- Desenvolvimento de subsistemas até então limitados pela escassez hídrica;
- Geração de renda (monetária e não monetária), a partir da produção de alimentos para o autoconsumo ou para a comercialização de excedentes.